

# O trevo

Difusão do Espiritismo Religioso - Órgão da Aliança Espírita Evangélica - Fraternidade dos Discípulos de Jesus

ANO XXIV

São Paulo, Setembro de 1997

Nº 279

## Entes queridos

*Mayr da Cunha*

Nas Casas Espíritas, os trabalhadores, principalmente os entrevistadores, estão sempre sendo procurados por freqüentadores que buscam alguma informação ou mesmo comunicação de familiares

recém-desencarnados. Na maioria dos casos, essas pessoas desconhecem os ensinamentos da Doutrina Espírita. Por isso, julgam que ali serão satisfeitos os seus desejos de comunicação com os mortos. Pág. 5



## Reencontro vai ao Apóstolo Mateus

No domingo de 29 de junho, às 13h, cumprindo o programa de visitas da Aliança, Luiz, Cleide, dona Lurdes, Eliana e Lurdinha, integrantes do Grupo Espírita Reencontro, de Mauá (SP), foram ao Centro Espírita Apóstolo Mateus, no bairro de São Mateus, em São Paulo. No encontro foram trocadas experiências sobre as vivências de

cada um nas atividades desenvolvidas nos Centro, compartilhando aprendizado e enriquecendo o Espírito. O Grupo Espírita Reencontro agradece a recepção amável e harmoniosa dada pelos companheiros Antonio, Marli, Neide, Dalva, Gloria, Livia, Luiz e Wladimir, do Centro Espírita Apóstolo Mateus.

**Mais visitas à pág. 4**



**Caírbar:  
Espíritas,  
meditai  
pág. 16**

**VOCÊ PROCURA POR  
OBRAS ANTIGAS DO  
COMANDANTE  
ARMOND?  
Veja à pág. 9**

# Regionais em Notícias

## Seminário: Princípios da Aliança

As Regionais realizam em 28 de setembro, a partir de 9h, o 5º Seminário da Aliança Espírita Evangélica neste ano. O tema: Princípios e Ideais da Aliança.

## CAE por correspondência

Para complementar o programa do Curso de Aprendizes do Evangelho por correspondência, os organizadores do trabalho solicitam aos expositores que tenham as aulas 6, 28, 38, 44, 50 e 56 prontas que possam enviar esse material de referência. São solicitadas vibrações para que o trabalho termine até o fim do ano, a tempo de ser lançado em disquete na Reunião Geral da Aliança de 13 e 14 de dezembro. O material pode ser enviado à Secretaria da Aliança, aos cuidados de Dulcinea. O endereço está no quadro cinza, à última página desta edição.

## Novo Centro

Centro Espírita Mensageiros da Paz (CEMP). Este é o nome da Casa que estará iniciando suas atividades em breve. Seus fundadores convidam Discípulos e Servidores para fazer parte do Grupo de trabalhadores da Casa. Informações com Claudete, tel. (011) 872-5979, das 9h às 12h. O CEMP fica à rua Fidalga, 340, casa 3, Vila Madalena, em São Paulo.

## F.E. União Maior

A F.E. União Maior, de Santos, abriu novo horário para Assistência Espiritual: quartas-feiras, às 20 horas.

## CEAE Casa Verde (SP)

Realiza em 15 de novembro, sábado, às 19h, palestra com Estevão Camolesi.

## Renascer

O Grupo Espírita de Pirituba (SP) iniciou a 15ª Turma de Escola de Aprendizes do Evangelho em 5 de junho passado, quinta-feira, às 20h.

## Abertura de Casas

O companheiro João Carlos Campagnolo informa as duas novas frentes de trabalho do Núcleo Espírita de Evangelização Ismael, de Sorocaba (SP). Uma é na própria cidade, à rua Dr. Nogueira Martins, 315, sala 1, Centro. As atividades do novo Grupo começam com o trabalho de Vibrações às quintas-feiras à noite e com Evangelho de sustentação da Casa às sextas-feiras (19h). Oportunamente terá início o Curso Básico de Espiritismo. A outra frente fica em Salto de Piraporá (SP), à rua Ovidio Leme dos Santos, 314, Centro. O trabalho se inicia com as Vibrações de quinta-feira à noite e Evangelho de sustentação às quartas-feiras (19h30). A meta também é começar um Curso Básico oportunamente.

## Curso de Dirigentes em Sorocaba

Foi realizado em 13 de julho passado, no N.E.E. Ismael, em Sorocaba (SP), mais um curso de Dirigentes de Escola de Aprendizes do Evangelho, informa a companheira Ivete Aparecida Martins Harder. Houve a participação de 27 pessoas, integrantes das Casas de Araçoiaba da Serra, Salto de Piraporá, Taquarituba e da própria Sorocaba. O curso foi ministrado pelo companheiro Oldemar, da Regional Nordeste. Houve grande confraternização, fortalecendo o ideal de Aliança, relata Ivete.

## Regional ABC

A Regional ABC, no quadro abaixo, informa o início de novas turmas.

Início	Curso	Casa
2-8-97	16h	EAE Redenção
2-8-97	16h30	EAE Apóstolo Mateus
5-8-97	20h	EAE Servidores de Maria
6-8-97	20h	EAE Timóteo
6-8-97	20h	EAE Razin
7-8-97	20h	EAE Geraldo Ferreira
30-10-97	14h	EAE Edgard Armond
15-8-97	20h	Expositor Apóstolo Mateus
6-8-97	20h	Médiuns Timóteo

## Templo da Reforma Intima

O Centro, de SP, começou a atividade de Evangelização Infantil em 2 de agosto, sábado, às 9h30.

## Fraternidade Cristã - 1

O Grupo do Parque São Domingos (SP) começou nova turma de Escola de Aprendizes do Evangelho em 6 de agosto, às 20h.

## Fraternidade Cristã - 2

O Centro celebra seu aniversário em 7 de setembro. Os festejos sociais serão em 6 de setembro, às 15h, com palestra e apresentações de coral e peça de teatro.

## C.E.E. Cáritas

Iniciou a 11ª Turma de Curso Básico e Escola de Aprendizes do Evangelho em 7 de agosto, quinta-feira, às 19h45.

## CEAE Guaianazes

Nova turma de Curso Básico está com início previsto para setembro, às sextas-feiras.

## Caminhos de Libertação

Estes são os novos Cursos do Centro, no Alto do Mandaqui, zona norte paulistana. Às quintas-feiras, às 14h, a 4ª Turma da Escola de Aprendizes do Evangelho tem inscrições abertas até 27 de novembro. A 5ª Turma começa em 13 de setembro, sábado, às 17h. A Casa inicia Curso de Médiuns em 18 de setembro, quinta-feira, às 20h.

## Regional Vale do Paraíba

Em 6 de setembro, sábado, às 9h, começa o Curso de Dirigentes de EAE da Regional Vale. Local: C.E. Casa do Caminho. A Assistência Maternal Espírita (AME) será a sede, em 21 de setembro (domingo), do encontro sobre Medicina Psicossomática e Reforma Íntima.



# Visitas de Conselheiros

O Conselho de Grupos Integrados (CGI) da Aliança Espírita Evangélica, representado pela Casa Espírita Edgard Armond (CEEA) através dos companheiros Walter Basso e Floripes Ferreira Suriani, realizou as seguintes visitas: em 12 de abril, ao Núcleo Espírita de Evangelização Bezerra de Menezes, de Araçoiaba da Serra (Regional Sorocaba, foto ao lado). Os representantes da CEEA foram recepcionados pela diretora social, Maria da Conceição, sua neta e mais uma trabalhadora. Em 19 de abril, foi a vez do G. E. Razin (Regional São Paulo Capital). Walter e Floripes foram recebidos por José de Andrade (presidente da Casa), Cleide Alimari Rappoli (vice) e a trabalhadora Ide Pereira da Costa. Nas duas visitas, após a praxe de conhecer as dependências e as atividades dos Centros, houve bastante permuta de informações, tratando de metas, dificuldades e soluções encontradas, em ambiente de muita fraternidade.



CEEA/ABE

## Regionais em Notícias

### Alvorecer Cristão

Começa o 14º Curso Básico em 1º de setembro, segunda-feira, às 20h. As aulas ocorrerão na Creche LAC 2, à Rua Cristiano Viana, 972, bairro de Pinheiros, em São Paulo.

### Discípulos de Jesus (SP)

Inicia Curso Básico em 2 de setembro, terça-feira, às 20h.

### Vinha de Luz

O Centro, de SP, começa Curso de Médiuns em 4 de setembro, quinta-feira, às 20h. Em 2 de outubro, quinta-feira, inicia Curso Básico às 20h.

### Dirigentes de Curso de Médiuns

Esse curso da Regional SP começa em 7 de setembro, domingo, no CEAEGenebra. As aulas transcorrem das 9h às 11h. O programa do Curso visou responder às necessidades que a Regional apresentou sobre o tema. Um grupo de trabalho se reuniu periodicamente para reciclar e adequar o programa. O participante já deve ter concluído o Curso de Médiuns como aluno. Não foram aceitas inscrições de ouvintes nem de quem não ingressou na FDJ.

### CEAE Poá

Inicia a 9ª Turma de Escola de Aprendizes do Evangelho em 13 de setembro, das 15h às 16h30.

### Jesus de Nazaré

O Centro, de SP, está com novas turmas de Curso Básico, aos sábados, às 14h30, e às quintas-feiras, às 20h. Em 13 de setembro, sábado, promove chá beneficente a partir de 15h.

### Reunião Setorial

A próxima reunião setorial dos Centros da zona oeste da Regional São Paulo Capital está prevista para setembro, no CEME. Informações com Nancy, tel. (011) 868-0104.

### União Maior: Curso de Médiuns

A F.E. União Maior, de Santos (SP), iniciou em 7 de julho passado seu 1º Curso de Médiuns. É registrada a presença de 25 alunos.

### Plantio do Amor

O Grupo Espírita Plantio do Amor (Regional SP) elegeu em 21 de junho nova diretoria, para o período até 25 de agosto de 1999: Helena Tomaz (presidente), Mauricio Contiers (vice), Maria de Fátima Silva (secretária), Maria Margarida Moreira (tesoureira), Cláudia da Silva Oliveira (Área Social), Elenir Aparecida dos Santos (Assistência Espiritual), Sergio Augusto V. Ribeiro (Estudos), Cristiane Miranda França (Mocidade). O Conselho Fiscal é integrado por Milton Piedade, Claudia Farias Gomes e Isabel Cristianini.

## REUNIÃO GERAL DA ALIANÇA

Data: 13 e 14 de dezembro de 1997

Local: Antiga Sede das Faculdades Anchieta Via Anhangüera, São Paulo

Total de Vagas: 300

# Caderno de Temas, Caderneta Pessoal e Caravana - 2

Azamar B. Trindade\*

Na página 3.5 do livro "Vivência do Espiritismo Religioso", vê-se que o Caderno de Temas tem peso ponderável na obtenção da média, no cálculo da nota necessária para os alunos galgarem novas etapas nas suas aprendizagens e para ingressarem na FDJ, Fraternidade dos Discípulos de Jesus. Na página 3.8 vê-se que o mesmo Caderno é recurso para avaliação do aproveitamento dos alunos. Isto tudo é muito válido no nosso crescimento espiritual. Rer, então, o que escrevemos é revitalizante. Não podemos desperdiçar estes recursos que Deus nos dá.

Nas páginas 3.35 e 3.38, do citado livro, nos é dito que o nosso Caderno de Temas nos ajuda na nossa auto-análise e é uma autêntica "reação de espelho", isto é, nós temos de nos enxergar nele. Para alcançar isto, o que escrevemos nele deve ser sincero, deve ser autenticamente nosso, simples, natural, espontâneo, puro, sem rebusques e/ou sem retoques, ou exigências outras de quem quer que seja, para ser, assim, o auto-retrato verdadeiro, de corpo inteiro, do próprio aluno.

O aluno, para usufruir todo o valor intrínseco e transcendental do seu Caderno de Temas, deve guardá-lo e muito bem, para, de vez em quando relê-lo, e, após longos anos, relendo-o, avaliar ou auferir o crescimento espiritual e moral de si próprio, recurso este que é sempre bom e nos faz sempre bem. Faz-nos crescer como pessoa. É também um ato de humildade.

A nossa Caderneta Pessoal é tudo isso e muito mais ainda, é um pedaço do nosso coração. Coração, aqui, tomado como símbolo de todos os nossos sentimentos. Cada folha escrita é uma fotografia das nossas auto-análises. É uma fotografia de nós mesmos.

Nas nossas Caravanas de Evangelização e Auxílio quem nos examina são os nossos anjos de guarda e os nossos mentores espirituais. Mas, muito mais do que eles, quem nos examina com mais profundidade são os anjos de guarda e os mentores espirituais das nossas Turmas, para verem se nós só somos simplesmente teóricos ou se temos capacidade para sermos também práticos, isto é, capazes de praticarmos a caridade pura e fraterna exigida por Jesus Cristo, passaporte para nos dizermos Cristãos. De teóricos o mundo já está cheio até demais. Por isto é que o mundanismo avassalador está entortando tudo!

Achamos que os Dirigentes de Turmas devem se ater ao que consta no livro "Vivência do Espiritismo Religioso" sobre o assunto. Não devem criar nem deixar que se crie qualquer expectativa outra em torno desses recursos tão importantes das EAEs, nem antes da sua implantação nem durante a utilização, porque verdadeiramente são coisas por demais simples e naturais no decorrer da nossa renovação interior, se é que nós queremos mesmo nos renovar. Se não quisermos nos renovar para o melhor, **de coração**, os esforços serão baldados. Se quisermos, **de coração**, tudo é válido, tudo ajuda, tudo soma para o melhor!

Também achamos que os Dirigentes das Turmas não devem acrescentar nada nem deixar acrescentar-se nada em torno disto tudo, além do que já está previsto no "Vivência do Espiritismo Religioso", de Edgard Armond, pois há o perigo de desvirtuamentos desnecessários e perigosos.

*\*Este trecho continua texto que teve publicação iniciada na edição passada*

## Entes queridos

É importante o atendente estar sempre preparado para quando surgir um encontro desse tipo. No caso de dúvidas, o atendente deve solicitar o auxílio de um companheiro mais experiente. Em hipótese alguma deve manifestar-se sobre o que não está preparado para responder. O diálogo que naquele instante ocorrer poderá levar o assistido a alguma desilusão, ou mesmo descrença com relação à Doutrina Espírita.

É preciso, também, não alimentar esperança de que o desencarnado possa manter qualquer intercâmbio com o interessado, seja pela escrita ou mesmo oralmente. O fato de não acontecer não significa que o desencarnado não tenha nenhuma afeição pelos seus familiares. Isso deve ser salientado. Sabemos que existem outros fatores que impedem a imediata comunicação daqueles com os encarnados familiares, ou seja: autorização de Espíritos Superiores, merecimento, evolução, aceitação, necessidade e outros.

O assunto é tão importante que "O Livro dos Espíritos" trata desse tema a partir da pergunta 934 e seguintes. Portais razões é que vemos o quanto de tranquilidade e aceitação nos podem ser proporcionadas nesses difíceis momentos o conhecimento da Doutrina Espírita. Além de termos nosso sofrimento amenizado, estamos ajudando o desencarnado, para que também sofra menos, principalmente se não pode se manifestar para auxiliar aquele familiar que se encontra desesperado com a separação.

Comunicação com os mortos é assunto sério e de muita responsabilidade, nunca podendo ser feito apenas para satisfação de vontade pessoal ou levianamente. Devemos ter sempre em mente que o intercâmbio entre encarnados e desencarnados sem qualquer orientação, inadequadamente, desestimulará o nosso ente querido para consagrar uma viva afeição junto aos seus amados. M.C.

# Regional SP: RGA, FDJ, Intercâmbio...

A Regional São Paulo Capital da Aliança Espírita Evangélica realizou em 2 de agosto passado sua reunião bimestral. O encontro ocorreu no Centro Espírita Vinha de Luz, na região central da cidade, uma área de poucas residências. Os frequentadores vêm de outros locais da cidade. O "Vinha", como é chamado carinhosamente pelos seus colaboradores, existe há cerca de dez anos. Conta atualmente com cerca de 50 trabalhadores. Tem duas turmas de Escolas de Aprendizes do Evangelho, uma de Curso de Médiuns e duas Assistências Espirituais, uma terça à noite e outra sexta de manhã. À noite, há aproximadamente 70 assistidos. Aos sábados, a Evangelização Infantil. Dois domingos ao mês um grupo desenvolve a atividade de psicopictografia, a pintura mediúnica. A seguir, os principais pontos da reunião.

**Reunião Geral** - A Reunião Geral da Aliança (RGA) será realizada no fim-de-semana de 13 e 14 de dezembro nas Faculdades Anchieta, na Via Anhangüera. Cada Grupo poderá inscrever três participantes (R\$ 30 por inscrição). Para efetivar as inscrições é necessário entregar o Cadastro de Integração à Aliança. Caso o Centro precise de mais vagas, outros inscritos entrarão em lista de espera. As seguintes Casas se colocam à disposição para hospedar companheiros de outras cidades que precisarem de pernoite na noite de sexta-feira anterior à RGA: Imãom Alfredo, Cecavi, CEAE Manchester, Vinha de Luz, Jesus de Nazaré, CEME e Templo da Reforma Íntima. A Regional São Paulo desenvolverá o tema "Conceitos de Aliança" na RGA. Sugestões e participação nesse trabalho serão discutidas nas reuniões de coordenação.

**Conselho da Aliança** - Cada Grupo deve avaliar como está sendo feita a distribuição de *O Trevo*. Com a nova forma de pagamento (proporcional ao número de exemplares recebidos), houve queda no número de jornais solicitados, o que não corresponde ao crescimento do movimento da Aliança. *O Trevo* é o órgão de divulgação e

integração da Aliança e deve ser entregue a trabalhadores e alunos, incluindo turmas de Mocidade.

**Obras de Armond** - Foi aprovado pelo Conselho de Grupos Integrados da Aliança a reedição das obras esgotadas do Comandante Edgard Armond. O material é essencial, pois retrata o pensamento que originou a Aliança Espírita - Evangélica. Trabalhadores devem ser estimulados sobre a importância desses textos, extremamente úteis pela sua atualidade. Na reunião da Regional em outubro os Grupos devem levar previsão sobre o quanto projetam absorver da reedição, que contém textos praticamente inéditos. A Diretoria da Aliança solicita vibrações para o projeto.

**Ingresso na FDJ** - Em 20 de setembro, no CEAE Genebra, às 14h, será realizada a reunião entre avaliadores das cadernetas e dirigentes das turmas de Escola de Aprendizes do Evangelho da Regional São Paulo que ingressarão este ano na Fraternidade dos Discípulos de Jesus. A entrega das cadernetas deve ser feita até 5 de setembro, na Secretaria da Aliança, à rua Genebra, 168.

**Grupo Mediúnico** - O Grupo Mediúnico da Regional é formado por médiuns voluntários que queiram contribuir com os trabalhos espírituais que envolvem os exames de ingresso para a Fraternidade dos Discípulos de Jesus e a sustentação das Casas. Reuniões sempre na primeira sexta-feira do mês, no CEAE Genebra, 168, às 20h. Em setembro haverá uma reunião extra, na última sexta do mês, visando aos exames espírituais de ingresso na FDJ este ano. Mais informações com Judite.

**Intercâmbio de Expositores** - A coordenação lembra a necessidade de participação de todos os Grupos no Intercâmbio, marcado para 16 de novembro, às 9h, no C.E. Vinha de Luz. Está sendo avaliada a proposta de formação de um quadro único de expositores da Regional, a exemplo do que faz o ABC, com critério de avaliação e frequência desses trabalhadores.

**Encontros Setoriais** - As reuniões

setoriais visam aumentar a integração entre as Casas da mesma região da cidade, fortalecendo o intercâmbio entre os trabalhadores. Para um aproveitamento maior dessas reuniões é recomendável que cada Casa participe com no mínimo um integrante das áreas de Assistência Espiritual, Estudos, Mocidade e Direção do Centro. Os Grupos mais distantes (das cidades de Londrina, Curitiba, Bananal, Jundiá e Brusque) devem escolher de qual setorial desejam participar: Leste, Norte, Centro, Oeste ou Sul.

**Novo Coordenador(a)** - Conforme estabelece o regimento da Regional, em outubro haverá a eleição do(a) coordenador(a) da Regional para o período 1998/99. A seguir, os candidatos (em ordem alfabética): Aparecida (Razin), Dulcinea (CEAE Manchester), Eduardo (CEAE Genebra), Joaceles (CEME), Judite (CEAE Genebra), Nancy (CEME), Neide (CEAE Santana) e Sergio (Discípulos de Jesus). Na reunião da Regional em agosto foi entregue formulário de votação com esses nomes e um questionário de avaliação das atividades deste ano. O formulário deve ser devolvido preenchido na reunião bimestral de outubro.

**Anuidade** - Cada Grupo deve participar com R\$ 60 para as despesas da Regional. No primeiro semestre foram o Encontro da Mocidade e o Encontro da Regional Capital. No segundo haverá o ingresso na FDJ em novembro. A coordenação pede aos Centros que ainda não quitaram sua parte que o façam até a reunião da Regional de outubro. Pagamento deve ser enviado para a coordenadora Dulcinea, na Secretaria da Aliança.

**Próximas Reuniões** - A próxima reunião da coordenação, aberta a todos os Grupos, será promovida em 27 de setembro, a partir de 9h, no G.E. Razin. A reunião bimestral está marcada para 4 de outubro, na F.E. Anália Franco, às 16h. Mais informações pelo tel. (011) 607-5304, fax (011) 605-9448 ou pelo E-mail (Internet): aee\_sp@mandic.com.br

## Troca de Expositores

A Regional São Paulo faz sugestão de roteiro para seu Intercâmbio de Expositores. Implantado para uma maior integração entre os Grupos, o Intercâmbio auxilia os Centros a completar a programação de cursos com expositores de várias Casas.

Elaborar a programação anual da Casa, abrangendo todas as turmas (as existentes e as novas) para 1998, até 30 de setembro. Encaminhar e receber de volta, preenchido, o Cadastro de Expositores até 15 de outubro. Com base na disponibilidade de expositores, estabelecer as aulas da programação.

As lacunas que surgiram poderão ser preenchidas pelo Intercâmbio de Expositores que se dará no dia 16 de novembro, a partir de 9h, no Centro Espírita Vinha de Luz (av. do Estado, 1.639, São Paulo).

Sugere-se que cada Grupo envie pelo menos dois representantes, um para recepção de aulas e outro para oferecer expositores. A permuta se dará em três fases: atendimento às Casas de outras cidades, troca entre Grupos da mesma região e, depois, entre os demais Centros.

## Extremo-Sul: Mediunidade

Maria Aparecida Germano Goldberg - Regional Extremo-Sul

A Regional Extremo-Sul da Aliança Espírita Evangélica realizou em Rio Grande (RS), no final de julho, o Seminário sobre Mediunidade, que teve a duração de duas horas. Participaram com muito entusiasmo e interesse 36 Discípulos, trabalhadores do C.E. Maria de Magdala e C.E. Paulo de Tarso. Ficou claro que todos têm mediunidade. Uns, com mais sensibilidade para certo tipo de fenômeno que outros, mas todos com condições de usufruir do Curso de Médiuns e vir a praticar a mediunidade com seriedade, devotamento e disciplina.

Há necessidade da Reforma Íntima para combater melindres e exercitar a humildade. Enfatizou-se ainda no encontro que o médium deve orar e vigiar sempre, para não tornar mecânico o seu trabalho nem deixar de observar a pureza doutrinária. Sugeriu-se deixar ao alcance de todos os trabalhadores uma ficha de autoavaliação para o aprimoramento mediúnico. O aperfeiçoamento do médium se faz através do estudo, reciclagens e treinamentos específicos para ampliar a capacidade de concentração.

## Seminários da Regional Piracicaba

A Regional Piracicaba informa sobre a realização dos Seminários da Aliança neste ano.

**Janeiro** - O encontro na Casa Espírita Luz do Caminho, de Campinas (SP), reuniu 32 participantes. Com tema livre, os Grupos relataram suas atividades e dificuldades, como também apresentaram sugestões para os temas dos demais Seminários do ano.

**Março** - O Seminário ocorreu na Casa Alvorada Cristã, cidade de Cosmópolis (SP), com 46 participantes. Tema: Escola de Aprendizes do Evangelho. A postura do dirigente foi trabalhada numa dinâmica de grupo.

**Mai**o - A reunião foi promovida no Lar da Paz Allan Kardec, em Amparo (SP), com 92 participantes. Tema: Liderança Espírita. Foram abordados a necessidade de líderes no movimento espírita, as causas prováveis de seus fracassos, as qualidades desejáveis, os principais tipos e estilos de líderes. Foi enfatizado o papel do Discípulo de Jesus. Na ocasião o companheiro Florival lembrou decisão tomada em reunião de 11 de abril no GEAE Piracicaba e passou a coordenação da Regional Piracicaba à companheira Alice, de Campinas.

### Os Grupos

Centro	Cidade
Casa Alvorada Cristã	Cosmópolis (SP)
Casa Espírita Irmão de Assis	Itatiba (SP)
Casa Espírita Luz do Caminho de Campinas	Campinas (SP)
Centro Espírita Cairbar Schutel	Americana (SP)
Centro Espírita Cairbar Schutel	Araras (SP)
Grupo Espírita Antonieta Brussolo Nicolai	Águas de Lindóia (SP)
Grupo Espírita Aprendizes do Evangelho	Limeira (SP)
Grupo Espírita Aprendizes do Evangelho	Piracicaba (SP)
Grupo Espírita Caminho da Luz	Piracicaba (SP)
Grupo Espírita Humildade e Fraternidade	Serra Negra (SP)
Grupo Espírita Luz e Caridade	Serra Negra (SP)
Grupo Socorrista Maria de Nazaré	Boituva (SP)
Lar da Paz Allan Kardec	Amparo (SP)
Núcleo de Evangelização Aprendizes do Amor	Tatui (SP)
Núcleo Espírita Paulo de Tarso	Tatui (SP)
Núcleo Fraternal Casa de Timóteo	Cesário Lange (SP)
Sociedade Beneficente Espírita Alvorada Cristã	Cordeirópolis (SP)



*Coral se apresenta na reunião em Amparo, interior paulista*

# Regional ABC: Seminário Mediunidade

Walter Basso - Regional ABC

A Regional ABC promoveu em 27 de julho, na F.E. Renascer, o 4º Seminário da Aliança Espírita Evangélica do ano. Sob o tema Mediunidade, participaram 41 pessoas, representando 12 Casas da Regional. Após a abertura dos trabalhos, houve intercâmbio mediúnico pela vidência e mensagens psicofônicas.

Comentou-se sobre a insegurança dos médiuns, por causa da má educação mediúnica. "Toda ferramenta que não é usada se enferruja" foi uma frase geral. Sobre a forma de apresentar as mensagens e descrever a vidência, é natural que haja divergências, pois isso depende do grau evolutivo do médium, sendo essencial a sua conduta moral. O trabalho de verificação de fichas dos assistidos ajuda a "lapidar" o médium. Consenso: no trabalho mediúnico deve haver sempre disciplina, crivo da razão e discernimento.

O companheiro Abner dissertou sobre o Curso para Dirigentes de Curso de Médiuns. Abner disse que iria aproveitar o curso da Regional São Paulo para se reciclar sobre o tema. Houve a constatação de que mais colaboradores auxiliem o Abner para evitar lacunas, expandir e melhorar a formação dos dirigentes. Em 1998 a Regional ABC planeja novo curso. A princípio cada Casa poderá enviar dois participantes, podendo o número aumentar à medida que algumas Casas se omitam. A Regional recomendou que cada Centro (ou grupo de Centros) faça uma reciclagem sobre educação mediúnica.

Jaime, do Edgard Armond, sugere programas para os alunos após o Curso de Médiuns. De forma geral, constatou-se certa falta de médiuns para os

Reuniões no ABC		
Data	Grupo	Coordenador
1997		
11 de setembro	Quinta-Feira	Paulo e Estêvão
14 de novembro	Sexta-Feira	Razin
1998		
12 de janeiro	Segunda-Feira	Alexandre Mota
9 de março	Terça-Feira	Francisco de Assis
11 de maio	Quarta-Feira	Servidores de Maria
6 de julho	Quinta-Feira	Apóstolo Mateus
14 de setembro	Sexta-Feira	Palmas da Paz
9 de novembro	Segunda-Feira	Redenção
		Jaime/Edgard Armond
		Rute/Razin
		Luiz/Reencontro
		Cleusa/Redenção
		Otávio/Redenção

trabalhos de P3B. Em 1992 já se discutia o assunto. Não há mais médiuns psicofônicos ou de vidência? Ou os médiuns recebem apenas as mensagens por inspiração? Quanto ao programa da Aliança, a AEE não proíbe o exercício da mediunidade no campo evangélico e da Reforma Intima. Médiuns podem ser convidados para intercâmbio nas aulas de Escola de Aprendizes. Com a proximidade, os alunos terão mais oportunidade de observar e se despertar para essa atividade. A falta de informação de trabalhadores e dirigentes de Casas sobre o livro "Vivência do Espiritismo Religioso" pode estar gerando algum freio.

Marcelo, do Edgard Armond, ressaltou que a busca da mediunidade pela sociedade é inevitável. Hélio, do Geraldo Ferreira, observou que o progresso foi

grande, apesar de eventuais erros. Defendeu a renovação nas diretorias, dando oportunidades aos novos. Se houver dúvida sobre a capacidade, os grupos mediúnicos podem auxiliar a dirimi-la. Trabalhadores nessa atividade podem influir na comunidade. A abertura de novas Casas dá oportunidade a todos que queiram conhecer a faculdade mediúnica.

A mediunidade acompanha o ser humano as 24 horas do dia. No ambiente familiar, no profissional e, claro, no próprio Centro Espírita. É necessário que os grupos mediúnicos trabalhem com critérios para assistir médiuns descontrolados ou melindrosos. Não existe perfeição no planeta, mas se pode fazer o melhor. Alguns médiuns iniciantes acham que a mediunidade é poder. Somente mais tarde se conscientizam de que são doadores. Fica de lado o "Espiritismo de fenômenos", para o realce do aspecto moral da atividade.

As Casas relataram algumas experiências:

- O Redentor tem grupo mediúnico mensal somente para ajudar trabalhadores. Para breve, a intenção é estender o trabalho para outras finalidades.
- A Casa de Timóteo aproveita o trabalho semanal de análise de fichas da Assistência Espiritual para verificações sobre novas frentes de trabalho. Foi possível constatar a presença de espíritos que habitavam a nova sede e atrapalhavam o andamento da Casa. Um grupo mediúnico está trabalhando para a conscientização dessas entidades.
- A F.E. Renascer está fazendo treinamento mediúnico para tratamento a distância.



**Participantes do Seminário de março da Aliança Espírita Evangélica na Regional ABC, onde esses eventos bimestrais vem reunindo pelo menos 30 pessoas, provenientes de 11 Casas em média**



"Edizia Jesus Pai, perdoai-  
lhes, porque não sabem o  
que fazem."  
Lucas, capítulo 23, versículo  
34

Aprendendo com Jesus

## O perdão, sempre o perdão

Maria Ignez Mendonça do Nascimento  
N.E.E. Ismael - Sorocaba (SP)

Como é importante nos defrontarmos com situações, por qualquer motivo, constrangedoras, diante de circunstâncias difíceis, e podermos olhar para dentro de nós mesmos e sentir o nível da nossa capacidade de Amor através do mais alto móvel de identificação com a nossa Reforma, que é o perdão.

Quantas vezes momentos delicados nos deixam magoados, profundo sintoma de orgulho, imensa barreira que nos impossibilita de alcançar o ato de perdoar. A cada momento, somos chamados para uma avaliação de nossos sentimentos, mas, na maioria das vezes, esse sutil apelo passa despercebido por nós. Quando chega algo mais profundo, porém, podemos ver que o que importa é perdoar sempre, não permitindo que resquícios de acontecimentos desagradáveis possam pesar nas nossas atitudes futuras.

Como é difícil enxergar claro quando as nuvens carregadas de nossas imperfeições tentam obscurecer o brilho do nosso amor. Só quando o nosso amor é robustecido pelo testemunhado pelo nosso Mestre Jesus na crucificação dizendo "perdoai-lhes Pai, porque eles não sabem o que fazem", somos capazes de perdoar indistintamente.

Ao pronunciar tão sábias palavras quis o Mestre Jesus mostrar-nos a importância de perdoar sempre, seja o que for e a quem for, pois cada um age de acordo com o próprio entendimento e não cabe a nós qualquer espécie de julgamento.

## PENA DE MORTE

### A Religião, o que Pensa?

Também contra a pena de morte se pronuncia o líder espírita Edgard Armond, organizador da Federação Espírita do Estado de São Paulo e outras entidades que visam amparar e apoiar os seres angustiados.

— Não se deve — diz Armond — tirar o que não se pode repor. O termo final da vida é regulado por leis divinas e não humanas. Por outro lado, os neuróticos, tarados, psicopatas e desesperados não têm amor à vida e por isso não temem a morte.

Segundo Edgard Armond, o aumento da criminalidade em um país como o nosso, de população pacífica, reflete a situação geral do mundo, isto é, vive a insegurança e o desequilíbrio moral. Entre os diversos fatores, o mais nefasto — ele diz — é a rápida expansão do materialismo ateu, responsável pela triste realidade que nos aflige.

*(Trecho de texto publicado no jornal "Última Hora", em 24 de agosto de 1975)*

COLETÂNEA

# EDGARD ARMOND

## COMEÇOU O PLANO DE EDIÇÃO

*MAIS INFORMAÇÕES NA  
PRÓXIMA EDIÇÃO DE "O  
TREVO"*

**EDITORA ALIANÇA**

**Encontro no ABC,...**

O ABC promove em 21 de setembro seu Encontro Regional de Mocidade da Aliança. Local: Casa A.E. Geraldo Ferreira, Santo André.

**...na Regional SP...**

O Encontro da Regional São Paulo Capital será realizado em 26 de outubro. Os organizadores pedem que cada Casa envie pelo menos um trabalhador para auxiliar no evento, na cozinha ou na área de limpeza. Mais informações com Henrique, tels. 228-4451/227-3773; Fernando, tel. 225-4333; Soraya, tel. 831-1802, após 19h.

**...e no Litoral Sul**

A Regional Litoral Sul promove em 14 de setembro, domingo, a partir de 9h o Encontro Regional. Em 28 de setembro está programada reunião da Comissão de Apoio às Mocidades, no CEAE Santos, a partir de 9h.

**Fórum de Expositores**

O 3º Fórum de Atualização de Expositores — Especialização Mocidade Espírita está marcado para 7 de setembro, das 8h às 17h. O encontro, no CEAE Vila Nhocuné (rua Diviana, 18, SP), será destinado a expositores de Mocidade e Escolas de Aprendizes do Evangelho, alunos da EAE no grau de servidor e dirigentes de turmas que estejam no 2º ciclo.



"Toda criança é um mundo espiritual em construção ou reconstrução, solicitando material digno a fim de consolidar-se."

(André Luiz, em "Sinal Verde", capítulo 14)

## Atividades do ABC

As Mocidades do ABC informam resumidamente as atividades desenvolvidas a partir de nova formação, iniciada no Encontro Regional de 1993.

Os objetivos são: dar estrutura e apoio às turmas já existentes e às Casas que pretendem implantar novas turmas; organizar e aplicar cursos e reciclagens, e proporcionar a integração entre as turmas de diferentes Casas. A seguir, encontros, cursos e apresentações já realizadas:

- Encontro Regional de 1993 - C.A.E. Geraldo Ferreira - Tema: Mocidade
- Encontro Regional de 1994 - F.E. Renascer - Tema: Mocidade e Consciência = 3º Milênio
- Encontro Regional de 1995 - C.E. Edgard Armond - Tema: Muito Mais que Grandes Amigos... Pais e Filhos
- Encontro Geral de 1996 - EEPSP Prof. Nicolau Moraes de Barros - Tema: Brasil, Coração do Mundo, Pátria do Evangelho
- Confraternização do Encerramento de 1995 - Parque Duque de Caxias, em Santo André (SP)
- Curso para Expositores - 1994 - G.E. Apóstolo Mateus
- Curso para Dirigentes de Mocidade - 1995 - F.E. Renascer

- Curso para Dirigentes de Mocidade - 1997 - C.A.E. Geraldo Ferreira
- Grupo Vida - Apresentação Teatral: "Deixe-me Viver", no Encontro Geral de 1995, em Pirituba. Participaram cinco Casas.
- Grupo Arte e Fato Brasil - Apresentação Teatral: "O Verdadeiro Descobrimiento do Brasil", no Encontro Geral de 1996 em Santo André.

Em 1994 houve sorteio de visitas entre as Casas da Regional ABC. Em 1995, ocorreu a Jornada dos Elos, em que os Centros deveriam levar a apresentação de um tema durante a visita. Em 1994 houve atividade de apoio em feira realizada pela Regional ABC no Parque Duque de Caxias e na festa junina organizada pela C.E. Edgard Armond no ano passado.

Os coordenadores das Mocidades da Regional ABC pretendem desenvolver as seguintes atividades: Encontro entre Pais e Filhos; Encontro Regional Semestral; Campanhas e Trabalhos Assistenciais; Programa de Visitas entre as Turmas e dos representantes da Regional às Casas; Apresentações Artísticas; Reciclagem e Curso de Dirigentes; e Confraternização de Encerramento de Ano.

## Comitê da Regional SP

Henrique Yamaguchi

Em 27 de julho foi realizada a sétima reunião do Comitê de Trabalho para as Mocidades da Regional São Paulo Capital, no C.E. Jesus de Nazaré. Em 3 de agosto, também houve reunião extraordinária do Comitê sobre o Encontro Regional.

**Metas** - Revisão do programa de aulas que consta no livro "Vivência do Espiritismo Religioso": o grupo de trabalho responsável pelo estudo do programa de aulas está encerrando o recebimento das sugestões. Já está disponível a apostila sobre o programa do "Vivência", comentado aula a aula, com dicas para os expositores e dirigentes. Mais informações com

Maurício, do C.E. Jesus de Nazaré, tel. (011) 204-4384 ou 3741-4376. Quanto ao Curso de Dirigentes em vídeo, falta acertar detalhes técnicos para a gravação.

A próxima reunião do Comitê será em 28 de setembro, no C.E.B. Seara de Luz, às 15h. No encontro será abordada a seguinte pauta: balanço das metas propostas para 1997; avanço dos grupos de trabalho; apoio às turmas em andamento ou que serão abertas; balanço do fórum de atualização de expositores; e calendário de eventos para 1998. Informações sobre como chegar ao local com Karen, tel. (011) 548-4591, ou Aline, tel. (011) 5511-4262.

## Trabalhos da Aliança

Geraldo Costa e Silva - G.E. Razin

As aulas 81 a 89 abrangem os trabalhos que os Grupos da Aliança têm como programa. São apresentadas a filosofia e a sistemática das atividades. Dirigentes e expositores devem elucidar a Assistência Espiritual e Social, além da área de Estudo. Aproveita-se para tirar possíveis dúvidas que a turma ainda tenha das visitas, feitas em aulas anteriores, aos trabalhos da Casa.

Para cada aula, de preferência que possa ir uma pessoa efetivamente ligada à atividade a ser vista. Por exemplo: aula 82, o presidente ou o vice; aula 84, o dirigente do grupo mediúico ou o diretor de Assistência Espiritual; aula 85, o dirigente de Estudos. Na aula 81, além dos itens a serem abordados, sugere-se que se acrescente o assunto "Regionais da Aliança - Funcionamento e Tarefas", abordando particularmente a Regional em que o Centro participe.

As aulas têm caráter bastante informativo. Os expositores podem lançar mão de recursos de fixação: cartazes, projetores de transparências ou slides. Poderão também, conforme a aula, simular com a turma algumas atividades. É pertinente trazer livros que tratam sobre esses assuntos, principalmente se tiverem ilustrações.

Esse grupo de aulas dará à turma a característica e dinâmica do movimento de Aliança: As aulas devem ser conduzidas com bastante entusiasmo e ser esclarecedoras.

**"Quando o céu estiver em cinzas a derramar-se em chuva, medite na colheita farta que chegará do campo e na beleza das flores que surgirão no jardim."**

(André Luiz)

## Lar Alvorecer Cristão - 2

O LAC 2, chamado Centro de Juventude Pedro Luiz, tem como população-alvo beneficiária criança e o adolescente na faixa etária

de 7 a 14 anos, provenientes de famílias de baixa renda (0 a 4 salários mínimos), moradores nos cortiços da região de Pinheiros ou moradores em outros bairros e municípios, cujos pais exercem alguma atividade profissional no complexo do Hospital das Clínicas e domésticas que recorrem a empregos no bairro.

**Objetivo** - Propiciar condição para a formação sócio-educativa a menores e adolescentes, de ambos os sexos, na faixa etária de 7 a 14 anos complementada por iniciação profissional e orientação educacional, tendo vista o favorecimento do seu



desenvolvimento integral e melhoria de suas condições de vida.

**Metas específicas** - Estimular o desenvolvimento

do potencial criativo e crítico de crianças e jovens;

- Promover iniciação profissional;
- Criar soluções para melhor desenvolvimento físico, emocional e intelectual do menor;
- Capacitar o menor para exercício crítico da cidadania;
- Dar oportunidade para a integração entre o Centro Juvenil (CJ) x Família, CJ x Comunidade e CJ x Funcionários, favorecendo o estabelecimento de uma relação que deverá suscitar soluções futuras à vida do menor.

(Trechos do texto originalmente publicado no Informativo LAC, de julho de 1997)

## ECOS DO PASSADO

### A Mocidade Espírita

Gostaríamos de dizer algo sobre a Mocidade Espírita de nosso Centro. É isso mesmo, a Mocidade. Como? Você não sabia que o Centro possuía Mocidade? Bem, é por isso que resolvemos dar algumas explicações.

Mas, antes de tudo, o que vem a ser a Mocidade Espírita? É algo mais que a simples complementação do atendimento dos indivíduos que se encontram entre a Evangelização Infantil e a Escola de Aprendizdos do Evangelho. Ao consultarmos a obra "Vivência do Espiritismo Religioso", encontramos, no capítulo destinado à Mocidade Espírita (ME), uma análise bastante ampla do assunto. Podemos então definir a ME como um núcleo cristão de formação e aperfeiçoamento de jovens, com o fito de prepará-los para futuramente dirigirem instituições ou trabalhos espíritas.

Vemos, portanto, que é algo sério, não um simples e descompromissado encontro de rapazes nem algo destinado a "farras", passeios ou uma série de

reuniões e estudos sem objetivo definido. Não é algo leviano, mas uma maneira dinâmica, num ritmo natural ao jovem, de oferecer-lhe uma boa formação doutrinária. Assim, aqui na Mocidade do CEAE, através de debates, visitas a obras sociais, caravanas, encontros, palestras, procuramos dotar os jovens de uma ampla bagagem doutrinária e estender suas experiências no campo evangélico. Dessa forma, de acordo com a vontade de cada um, o jovem já pode iniciar como trabalhador, e, o que é muito importante, pode empreender o curso da Escola de Aprendizdos do Evangelho com maior visão dos objetivos a alcançar e dos métodos para tanto.

Venha nos visitar, ou indique-nos a algum amigo, parente ou colega que esteja interessado em conhecer nossa Doutrina, e, ao mesmo tempo, estabelecer um sólido grupo de amizades.

(Trechos do texto publicado originalmente no Informativo do CEAE, de dezembro de 1980)

# Francisco de Assis

Tais Lorenzetti Fortes - C.E. Caminhos de Libertação

Esta história começa na remota Ilha de Pátmos, Grécia. João, o mais jovem apóstolo de Jesus, ali exilado está envelhecido. Vivência plena do Exemplo, estende seu amor pela natureza, pelos animais e pelos seres humanos.

Após o desencarne, sua lucidez permitiu a João conhecer em toda a extensão o plano de espíritos das trevas para perverter o planeta. Os séculos passam. Surgem as Cruzadas. Sob o pretexto da religião, por elas foram executadas torturas e massacres para impor ensinamentos nunca pregados por Jesus. Reivindicam a Terra Santa, Jerusalém, sem lembrar que o Mestre está em cada um e não em um local geograficamente determinado.

João se dispõe a encarnar novamente na tentativa de alertar à humanidade, e principalmente a Igreja Católica, dos rumos distorcidos que se tomavam.

Após muita procura, encontra um lar que propiciasse a sua encarnação. Cidade de Assis, Itália. A família Bernardone. Maria Picallini, Pedro e a serva Jarla.

**Nascimento no celeiro** - Pedro, um rico comerciante, preocupa-se apenas em aumentar suas propriedades e ser aceito na alta sociedade europeia. Maria, mulher doce e extremamente bondosa, carente de afeto pela constante ausência e rudeza do marido. Jarla, serva que era como mãe de Maria. Protege-a e acompanha-a nas rotinas. Receptiva às inspirações do Alto, as duas devotam-se à religião com fé intensa.

É nesse lar que em 26 de setembro de 1182 reencarna João. No momento do parto Maria pede para dar à luz no celeiro, onde Jarla auxilia no nascimento do primogênito do casal. Pedro, ausente no momento, enfurece-se depois pela maneira incomum do nascimento daquele que seria seu herdeiro. Maria decide que o menino se chamaria João,

mas Pedro recusa-se, dizendo que sonhou com o nome de Francisco. Na encarnação anterior, João usou no final da existência o nome de Francisco. A última pregação do "discípulo amado" de Jesus foi então assistida pelo seu pai agora, Pedro, que muito se beneficiou naquela data das explicações do apóstolo.

**Criança plena de carinho** - Criança, Francisco é muito carinhoso com todos, em especial com a mãe e Jarla. Sente intenso amor pelo pai, mas discorda de seus modos de castigar servos, humilhar funcionários e se deter apenas nos lucros. Em Assis Francisco é conhecido e querido.

Confuso com as orientações do pai, busca na mãe e em Jarla respostas a seus conflitos. Começa a conversar com os servos das terras de seu pai e conhece a história de cada um. Sempre amparado pelos amigos espirituais de outrora. Em uma visita às terras dos Bernardone, Francisco traz para casa Foli, serva de certa cultura que estava sendo ameaçada pelo encarregado. Maria e Jarla a princípio se inquietam, mas depois a têm como nova filha.

Após violenta discussão entre um transtornado Pedro e Francisco, humilde e fraterno, o rapaz é convocado para batalha de Assis contra Roma. Lá conhece Shaolin, moço de esplêndida memória e amigos de encarnações anteriores. Francisco revela ao companheiro conseguir ler os pensamentos alheios.

Francisco retorna ao lar emagrecido, com tuberculose, precisa dos cuidados de Maria, Jarla e Foli. Em ligeiro sono, após intensa reflexão de como lutar por Jesus, ouve: Francisco!... Constrói minha igreja!... Repetidas vezes essa frase lhe chega. Mais tarde descobre que se trata de construção moral e não edificação física.



**Agradecida despedida** - Despede-se da mãe, de Jarla e Foli e deixa para o pai em viagem seus agradecimentos. Parte para sua missão. Abre mão de todos seus bens materiais. Descalço, usando sacos como roupas, abandona o sobrenome Bernardone para não comprometer seus familiares e adota o nome de Francisco de Assis.

Busca no vigário da cidade auxílio para a construção da verdadeira igreja. Consegue empréstimo. Mais tarde, ao devolver o dinheiro, o ouro queima as mãos do padre, que, tendo a consciência desperta, se torna seguidor de Francisco. Aos poucos outras pessoas se juntam a eles.

Francisco vai a Roma. Sente necessidade de alertar o papa que a violência das Cruzadas não levaria ao Mestre Jesus. Instalou-se em hospedaria simples, de José Maria e Zita, onde pagam a estadia com trabalho. O casal, impressionado com Francisco, relata sobre uma filha, que vivia isolada, num

# Apóstolo do Amor

↳ quarto no fundo da casa. A menina tem Hanseníase. Francisco a visita. Ora e ela se cura. O apóstolo parte.

**Visitas negadas** - A visita ao papa é negada várias vezes. Como maltrapilhos poderiam se avistar com o chefe da Igreja? Francisco agradece a Deus pelas dificuldades, pois nelas sente-se mais forte no seu ideal.

Francisco escreve uma carta ao Vaticano falando do verdadeiro servir ao Mestre. As palavras causam muito desconforto ao grupo de Inocêncio 3º, com exceção do cardeal João de São Paulo, que defendia a entrevista. Após queimar a carta, em seu descanso noturno, o papa é alertado pela espiritualidade da condução que tem dado a Igreja e resolve chamar Francisco.

O papa o recebe. Com formalidade o escuta. Considera inviáveis de prática suas crenças em Jesus, mas autoriza o funcionamento de sua igreja. À saída Francisco encontra Shaolin que se junta ao grupo.

Próximo dali encontram uma criança rapta, que os orienta sobre seu endereço. É uma casa rica, de um conhecido ladrão. Felizes com o retorno da filha oferecem descanso e alimento aos viajantes. A mãe, já conhecedora das pregações de Francisco, pede que o marido o ouça e ele se recusa, aceitando apenas doar parte do ouro que tinha. Assim que saem, o assaltante manda seu bando para recuperar suas riquezas.

Enquanto isso, no caminho de volta a Assis, Francisco vê um grupo pedindo comida e trabalho. Oferece o ouro recebido. Ao entregá-lo ao pedinte percebe as mãos e os pés marcados por chagas e na testa as marcas dos espinhos. A mesma voz doce que o acompanha em sono e reflexões pede para não ser revelado a fim de que o grupo possa passar pela experiência da fé. Mais adiante

os assaltantes os encontram. Francisco não está, tinha ido buscar água. Não encontrando o ouro, seus amigos são espancados. O ouro reaparece misteriosamente na casa de onde saíra.

**Volta a Assis** - Retomando a Assis reencontra seus entes mais queridos e prossegue com sua pregação. Em uma dessas pregações um rosto de intensa beleza resplandece em amor e traz a Francisco uma nova emoção. É Clara, com quem tem intensa afinidade.

Os freis freqüentam hospitais, sanatórios e visitam pessoas que precisam das palavras do Mestre. Uma delas, um leproso de nome Tanalli, diz que Francisco se mantém a distância e por isso não o cura. Levado à presença de Francisco, livra-se da doença e transforma-se em frei Aprígio. Após certo período de intensa dedicação às causas de Francisco, o frei ainda sente em seu coração violência e rancor e pede a Francisco que o faça doente novamente. No dia seguinte Tanalli acorda com suas chagas e retorna ao sanatório.

**Nas Cruzadas** - O papa Inocêncio 3º está muito doente e escreve a Francisco solicitando sua visita. No Vaticano pede desculpas por se desfazer das opiniões do apóstolo, que agora

reconhece as mais acertadas. Pede para que Francisco vá à Cruzada para amenizar seus efeitos. Ele parte para o Oriente e muitos de seus discípulos vão pela Itália pregando suas palavras.

Francisco procura pelo sultão Kamel, seguidor de Maomé. Recebido com restrições, o cativa por sua doçura, brandura e amor. Visita o calvário e sente profunda emoção. A pedido de Jesus retorna a Itália.

Tem notícias de discípulos seus se instalando com conforto e certo luxo ao qual repudia, pregando mais uma vez a simplicidade e o desprendimento.

Um dos seguidores de Francisco, frei Antônio de Pádua conhecido pelas belas pregações, certa vez fala em Assis quando seu pai estava sendo julgado injustamente em Portugal. Desloca-se em espírito e aparece, materializado, no julgamento, onde defende o pai, que termina por ser libertado.

**Reencontro com Jesus** - Francisco está com 44 anos. As conseqüências da tuberculose, contraída na prisão, se intensificam com a vida de privações. Busca alento cada vez mais na Natureza, no canto dos pássaros, ao recordar de paisagens da terra natal e da Palestina, que tanto amava. Sofre de intensa dor na cabeça. Não come mais. Sem forças, não consegue mais andar, apesar de seus esforços. Está cheio de chagas, cego. Pede para retomar a Assis, no Rancho da Luz, local de moradia dos franciscanos. Desliga-se do corpo físico em 3 de outubro de 1226.

Jesus o recebe, de braços abertos, como havia feito séculos antes. No reencontro Francisco compartilha com o Mestre mais uma tarefa vencida.

*(Texto com informações extraídas do livro "Francisco de Assis", de Miramez, psicografado por João Nunes Maia)*

## Oração de Francisco de Assis

*Senhor! Fazei de mim instrumento de Vossa paz  
Onde houver ódio: que eu leve o amor  
Onde houver ofensa, que eu leve o perdão  
Onde houver discórdia, que eu leve a união  
Onde houver dúvidas, que eu leve a fé  
Onde houver erro, que eu leve a verdade  
Onde houver desespero que eu leve a esperança  
Onde houver tristeza, que eu leve a alegria  
Onde houver trevas, que eu leve a luz*

*Oh! Mestre, fazei que eu procure mais consolar que ser consolado  
Compreender que ser compreendido  
Amar que ser amado  
Pois é dando que se recebe  
É perdando que se é perdoado  
É morrendo que se vive para a vida eterna*



Coluna  
Allan Kardec

## Letargia, catalepsia, morte aparente

L.C. Forcato - Regional Vale do Paraíba

Dos dicionários: letargia é um estado patológico caracterizado por um sono profundo e prolongado, de difícil despertar. A catalepsia é um estado de rigidez muscular em que a pessoa permanece com determinadas partes do corpo imóveis. Letárgicos e catalepticos podem ver e ouvir o que se passa em torno deles, mas não conseguem se manifestar. O corpos deles não obedecem.

Kardec entra nesse assunto nas parénticas 422 e seguintes de "O Livro dos Espíritos". Os mentores elucidaram que realmente os letárgicos e catalepticos

estão conscientes de tudo ao redor. Mas não é através dos olhos nem dos ouvidos do corpo físico que percebem, mas sim pelo Espírito, consciente e atento, mas impotente para que o corpo, aparentemente morto, se manifeste. Nos estados de catalepsia e letargia, permanecem algumas funções. A vitalidade está latente, não se extinguiu.

Segundo Kardec, a letargia e a catalepsia têm o mesmo aspecto, que é a perda momentânea da sensibilidade e do movimento. Elas diferem na medida em que a letargia se caracteriza pela suspensão das forças vitais, dando ao

corpo todas as aparências de morte. A catalepsia apresenta-se localizada, afeta uma parte do corpo mais ou menos extensa, o que nos permite não confundila com a morte.

Estudos espíritas mostram que o passe magnético é um grande revitalizador do organismo. Dá ao corpo fluido que está faltando. O trabalhador espírita se fortifica, pois, dentro do princípio enunciado por Francisco de Assis de que é dando que se recebe, ao se aplicar um passe, está-se recebendo o que se doa.

**Próxima edição: Sonambulismo**

## FRENTES DE TRABALHO

### Caravana da Fraternidade Jésus Gonçalves

A Fraternidade Espírita Renascer, de Santo André, convida à participação da Caravana da Fraternidade Jésus Gonçalves, movimento em todo o Brasil de visita e auxílio a doentes com Hanseníase.

**Local:** A F.E. Renascer visita o Hospital Dr. Arnaldo Pezutti Cavalcante (Santo Ângelo), de Mogi das Cruzes (SP).

**Dias:** Todo primeiro domingo do mês.

**Mais informações:** Helio, tels. (011) 457-5831 e (011) 937-7710  
Altamir, tels. (011) 413-6846 e (011) 718-8911  
(maio de 1997)

### Voluntários

Fraternidade Assistencial Casa do Caminho - obra assistencial do CEAEP, Genebra

**Local:** R. Santo Estácio, 424 - bairro de Cidade Vargas, São Paulo (SP)

**Mais informações:** tel. (011) 5588-2008  
(dezembro de 1996)

### Novo Centro

C.E. Laços Eternos

**Local:** Rua Rio Grande do Sul, 30, Cidade Intercap, Taboão da Serra (SP).

Casa em início de atividade, agradece colaboração. O trabalho conta com as atividades de Assistência Espiritual para adultos (terças, 19h45), Evangelho Comunitário (quartas, 20h), Vibrações (quintas, 20h), Evangelização e Assistência Espiritual Infantil (sábados, 9h).  
(maio de 1997)

### Atividades com crianças

Grupo Espírita Plantio do Amor

**Local:** Osasco (SP)

Necessita de trabalhadores habilitados a aplicar passes em crianças e de evangelizadores para a infância.

**Mais informações:** Helena, tel. (011) 62-4578.  
(maio de 1997)

### Precisa de voluntários

Albergue Noturno Lygia Jardim

**Local:** Rua Maria José, 177 - Bela Vista - São Paulo (SP)

**Mais informações:** Inês, tel. (011) 607-4647, a partir de 14h, sobre curso de plantonistas  
(setembro de 1996)

### Evangelização de Crianças e Turmas de Mocidade

Centro Espírita Discípulos de Jesus

**Local:** Favela da Vila Prudente, em São Paulo

**Dias:** Domingos, das 8h às 12h

Necessita de pessoas de boa vontade  
**Mais informações:** Milton, tel. (011) 289-5777  
(maio de 1997)

### Trabalhadores

**Alimentos, roupas, utensílios**

Grupo Assistencial Renascer

**Local:** Favela de Vila Santa Cruz I, em São José dos Campos (SP)

**Dia:** Domingos, Evangelização Infantil. Nos demais dias da semana, assistência a idosos e doentes.

**Mais informações:** Nina da Silva Lopes  
(janeiro de 1997)

### Atividade junto a detentos

Casa Espírita Redenção

**Local:** Cadeias públicas de Santo André (SP)

**Dia:** Quintas-feiras, das 19h às 20h  
**Mais informações:** Elzira, tel. (011) 415-3647; Luis, tel. (011) 716-5629.  
(outubro de 1996)

**C.A.E. Geraldo Ferreira - ABC**  
**"Toda virtude que se conquista é uma porta nova que se abre para um mundo melhor."**

*José Gilioti*

Retirar de dentro do meu baú os meus vícios e os meus defeitos, trocando-os por virtudes é a minha principal tarefa nesta existência. É uma missão difícil? Sem dúvida, face ao estágio de desenvolvimento em que me encontro. Porém, não impossível. Preciso batalhar e me conscientizar que, cada vez que eu trocar um defeito ou um vício por uma virtude, estarei dando um passo em minha luta pela Reforma Íntima e para um mundo melhor. O que tenho a fazer é jamais parar, caminhar lentamente, mas caminhar sempre, enfrentando com coragem e muita fé em Deus todos os percalços que a vida apresentar.

**"Nos caminhos das realizações espirituais não há quedas definitivas."**

*Elisabete Monteiro da Silva*

Antes de eu ter qualquer conhecimento da Doutrina Espírita, as minhas quedas eram bem grandes, eu não via sequer uma luz para o retorno. Estava sempre errando da forma mais absurda. Após eu ter entrado para a Escola, fui aprendendo aos poucos os caminhos certos a percorrer. Hoje ainda tenho quedas, mas elas são bem menores, e sempre tenho um anjo bom ao meu lado me mostrando o caminho a seguir. Quando eu cometo o mesmo erro, fico com vergonha do que fiz. Vivo lutando a todo instante contra isso, mas sei que ainda tenho de aprender muito. Vou ter muitas quedas, mas sei que sempre terei Deus ao meu lado para me orientar.

**C.E.A.E. Londrina**

**"O seu mau humor não modifica a vida."**

*Angela Eugênia Galon*

Eu penso que modifica, mas para pior. Se uma situação está ruim, ficar nervosa só piora. Antes eu ficava nervosa e irritada com facilidade. Muitas pessoas percebiam e me provocavam. Agora penso que as pessoas podem me

## **Página dos Aprendizes**

derrubar tão fácil, através de minha irritação, e a prejudicada sou eu mesma. Então procuro refletir mais.

**N.E.C. Francisco de Assis - ABC**  
**"Nas lutas habituais, não exija a educação do companheiro. Demonstre a sua."**

*Maria do Carmo Polido*

Como posso cobrar dos meus semelhantes aquilo que às vezes me falta, que é a minha educação?

**"A sua irritação não solucionará problema algum."**

*Santa Maria Romero Segalla*

Às vezes fico irritada por qualquer motivo e deixo as pessoas ao meu redor muito tristes. Depois paro e penso que a minha irritação só me traz problema e tristeza. Peço a Deus muita paciência e calma. Pois a minha irritabilidade não solucionará problema algum.

**"O seu mau humor não modifica a vida."**

*Rosana Fernandes*

Infelizmente ainda não consigo controlar o meu mau humor que, na maioria das vezes, acaba afetando pessoas que não têm nada a ver com o meu estado emocional. Sei que com isso não resolverei nada e sim sofrerei mais. Sendo assim, faço o possível para me controlar, procurando meditar por que estou me sentindo assim e qual a causa. Nestes dias procuro consolo no Evangelho e livros esclarecedores em que haja palavras de otimismo e conforto.

**C.E. Edgard Armond - ABC**  
**"Ajude conversando, uma boa palavra auxilia sempre."**

*Maria Aparecida Vilas Boas de Resende*

Eu sou uma pessoa que acredita muito na força da palavra. Uma boa conversa, na hora certa, pode salvar alguém de cometer uma loucura ou até

mesmo da morte. Falo isso com muita convicção, pois já passei por momentos tão difíceis que, se não fosse pela bela ação da conversa de algumas caridosas pessoas, não saberia dizer o que me teria acontecido.

**C.E. Caminhos de Libertação**  
**"Diante da noite não acuse as trevas, aprenda a fazer lume."**

*Nela Gonçalves*

Diante da noite, problemas, dificuldades de encontrar a solução por várias vezes; pensando, repensando sempre; novas idéias surgem, por mais difícil que pareça o problema; treinando os pensamentos, dizendo boas palavras, seguindo em frente com fé e coragem, as trevas clareiam e eu aprendo a fazer o lume, que me faz me sentir bem comigo mesma.

**"Diante da noite, não acuse as trevas, aprenda a fazer lume."**

*Jorge Luiz Azevedo Cardoso*

Sempre diante das dificuldades e dores que enfrentei eu procurava um culpado para meus problemas. Hoje descobri que essas dores e dificuldades eram frutos de erros que cometi no passado e da minha própria ignorância. Aprendi que eu tenho de praticar o perdão e a caridade para alcançar a verdadeira felicidade. É assim que reflito neste tema: os problemas e as dores são a noite. Os responsáveis e culpados que procurava são as trevas. A prática do perdão e da caridade são o lume que aprendi.

**F.E.E. Francisco de Assis - ABC**  
**"Ajude sem exigências para que os outros o auxiliem sem reclamações."**

*Amira Pereira Pacheco de Souza*

Gosto muito quando posso ajudar alguém, seja com alguma coisa material ou simplesmente ouvindo o que a pessoa tem a dizer. Muitas vezes quem procura ajuda só quer poder conversar um pouco sobre algum problema que o aflige. Sinto-me bem ao prestar auxílio. Não faço exigências, pois também já passei por várias dificuldades e encontrei uma palavra amiga.

# Espíritas, meditai

*Cairbar Schutel (Espírito); médium: Waldo Vieira*

Espíritas!

Quem pode sopesar o exato valor do Espiritismo na vida humana?

Doutrina impessoal por não ter fundador.

Espontânea por distanciar-se de serviços remunerados.

Clara por escapar a todo profissionalismo em matéria de fé.

Libertadora por não possuir sacerdotício hierárquico.

Atualizada pela ciência dos homens conjugada aos ensinamentos dos Planos Superiores.

Indestrutível por se elevar de bases materiais.

Inatacável por dirigida incessantemente sob a inspiração de Jesus e de Suas legiões renovadoras da Humanidade.

Firme por fundamentar-se nas demonstrações e nos fatos.

Continua por situar-se a cavaleiro de todas as crises planetárias. A mediunidade que lhe veicula os princípios, qual recurso inestancável no espírito, não pode ser sufocada tanto quanto seria impraticável a adoção de medidas tendentes a engeuecer todos os homens.

A descoberta de novas "terras do céu" confirmar-lhe-á os postulados, ampliando-lhe todos os horizontes.

O avanço do conhecimento terrestre consolida-lhe o avanço.

A queda desse ou daquele conceito errôneo exalta-lhe as verdades.

À vista disso, compenetrar-vos de vosso elevado ministério à frente da vida.

Não sois espíritas à revelia das circunstâncias.

Vossas testas surgem marcadas por sinais invisíveis, definindo-vos responsabilidades e trabalho.

Vossas vidas são acompanhadas atenciosamente de uma vida mais alta.

Vossos atos cotidianos são anotados com emoção e justiça.

Não há espírita sincero agindo a sós; todos participam naturalmente de equipes intangíveis, empenhadas na atividade constante e redentora.

Sede leais à própria fé.

Muitos de vós trazeis o nome vinculado a obras de regeneração e progresso, devotamento e amor, iniciadas noutras esferas e noutros mundos.

Crede! A Terra vem alcançando a esperada maturidade espiritual.

Do mesmo modo que Jesus predissera o advento do Espiritismo Consolador, conseqüentemente o Excelso Mestre anunciara a existência de vós todos - os espíritas de hoje -, construtores do mundo novo, decerto muita vez experimentados pelos ataques das sombras interessadas na perturbação e na decadência, mas vigiados e sustentados pelos Vanguardeiros do Porvir que seguiram adiante de vós a fim de esperar-vos na Vida Eterna.

*(Cairbar completa em 22 de setembro 129 anos de nascimento. Texto extraído do livro "Seareiros de Volta", edição FEB)*

## Otrevo

Nº 279 - Setembro de 1997

REDAÇÃO

Rua Genebra, 168 - CEP 01316-010  
Tel: (011) 607-5304 - Fax: (011) 605-9448 - S.Paulo

Director Geral da Aliança:  
EDUARDO MIYASHIRO

Edição:  
VALNEI LORINZETTI  
Jornalista Responsável:  
GITÂNIO PORTES

## Folclore, Terapia e Família

*Deonisto Vallin*

No início do inverno, está se tornando tradição o encontro das famílias com os funcionários do Centro de Valorização da Vida que trabalham na Comunidade Terapêutica Francisca Júlia e os Internados, para celebração do folclore caipira (foto). Com muito carinho os funcionários prepararam o ambiente, a recepção, os pacientes e a animação da festa junina.

O êxito deste evento vem crescendo de ano para ano, sendo marcante o envolvimento generalizado antes e depois, dentro e fora do recinto. Os resultados logo se fizeram sentir pela alegria e forte desejo de aproximação e intercâmbio geral. Isto é muito desejável para a eficácia do tratamento dos pacientes enquanto internados, continuando a influir na reabilitação, quando retornam ao ambiente doméstico.

*Colaborou para estabelecer o clima de*

*sucesso a crescente quantidade de caravanas de visitantes oriundas de diversos pontos do interior, da capital do estado e até de fora. A satisfação destes visitantes é constante principalmente quando pela primeira vez se aproximam de doentes mentais para quebrarem preconceitos, constatarem a realidade, e saírem mais realizados como pessoas.*

*Além em caravanas de jovens estudantes se nota como se surpreendem com as atividades de que eles próprios participam com os internados nestas visitas, saem sempre com um tabu a menos para a sua adolescência. Esta festa junina foi a culminância destas visitas que ocorrem praticamente em todos os fins de semana. Certamente, a Comunidade Terapêutica tanto quanto a poetisa Francisca Júlia não têm suas obras suficientemente conhecidas apesar da surpreendente e extraordinária*



*beleza da obra de ambas.*

Muito jovem a poetisa alcançou ampla notoriedade que rapidamente foi esquecida pela discriminação às mulheres na época. Figura extremamente recatada e fácil de ser admirada e respeitada, nasceu em 31 de agosto de 1871 e só depois de um século a Academia Brasileira de Letras admitiu a primeira mulher.

Organize sua caravana, combine com o Luiz, telefone (012) 344-1300, no horário comercial, e colabore com a sua presença solidária.